

- CATEDRAL PRESBITERIANA DO RIO -

COMEN TÁRIO

Bíblia de Estudo Comentada - Rota 66 - Luiz Sayão
Comentário de Salmos - João Calvino

ESCOLA
BÍBLICA DOMINICAL

O LIVRO DOS SALMOS



Rua Silva Jardim, 23 | Centro | RJ

catedralrio.org.br

facebook.com/catedralrio

Autoria: Presb. Maurício Buraseska
Revisão: Rev. Isaiás Cavalcanti
Diagramação e Capa: Presb. Raul Vargas Filho

LICÃO 1
O CAMINHO DO SUCESSO



INTRODUÇÃO

A suma e substância de todo o Salmo consiste em que são bem-aventurados os que aplicam seus corações a buscar a sabedoria celestial; ao passo que, os profanos desprezadores de Deus, ainda que por algum tempo se julguem felizes, por fim terão o mais miserável fim.
João Calvino

Iniciaremos nosso estudo com este Salmo que é um Salmo de sabedoria. Não sabemos a autoria deste Salmo, Calvino, em seu comentário o atribui a Davi, mas ao certo não sabemos sua autoria, pois o autor não se apresenta, o certo é que aqueles que o colocaram como o primeiro a abrir o Saltério tinham como objetivo que o adorador soubesse que há dois caminhos, há uma polarização bem distinta entre aquele que busca ao Senhor e teme o seu nome e a maioria dos homens sobre a terra, que não têm nenhuma esperança de justiça e vivem suas vidas baseadas em seus próprios desejos e concupiscências. A bíblia o chama de ímpios, e ainda queriam que todos os piedosos meditassem na lei, como Calvino nos diz: “meditar na Lei de Deus é dever de todos.”

Veremos neste Salmo que Deus tem seus caminhos, tem seus planos para aqueles que querem uma vida próspera no Senhor.

Trabalharemos com duas versões bíblicas, a versão NVI e a Revista e Atualizada para que tenhamos uma melhor compreensão dos textos lidos.

Também teremos algumas análises do texto comentado por João Calvino que nos dará uma observação de seu pensamento bíblico.

Que o Senhor em nome de Cristo nos abençoe com sua Graça e seu Santo Espírito para podermos apreender a andar em seus caminhos, amando a sua Santa Palavra mais e mais.

Este Salmo se divide da seguinte forma:

Do versículo 1 ao 3 e posteriormente do 4 ao 6, veremos os 3 primeiros versículos nas duas versões.

SALMO 1

BÍBLIA NVI

“Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores!

Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite.

É como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera!”

BÍBLIA REVISTA E ATUALIZADA

“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.”

ESTE SALMO É UM SALMO DIDÁTICO UM SALMO, DE SABEDORIA QUE NOS QUER MOSTRAR QUAL É O VERDADEIRO CAMINHO DO SUCESSO.

HÁ NESTE SALMO UM CONTRASTE ENTRE:

AQUELE QUE ESTÁ NO CAMINHO CERTO X AQUELE QUE ESTÁ NO CAMINHO EQUIVOCADO.

(Nota de esclarecimento)

O JUSTO X O ÍMPIO

Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido.”

O ÍMPIO: sujeito mau que não conduz sua vida pelos princípios de Deus.

O JUSTO: aquele que teme ao Senhor e busca na lei de Deus o conhecimento para não pecar contra o Senhor, mas, sim, andar em seus caminhos.

*O contraste que ele quer estabelecer não é impiedade versus retidão. O contraste que ele quer estabelecer é ser influenciado por um ambiente versus ser influenciado por outro ambiente. Ser moldado de uma maneira versus ser moldado de outra maneira. Ser moldado em nosso pensamento e sentimento pelo ímpio, pelo pecador, e o escarnecedor versus ser moldado pela lei do Senhor – a instrução do Senhor achada nos Salmos.
Pr John Piper*

Qual a intenção do Salmista? Razão do Salmo 1? O Pastor John Piper nos dá um entendimento sobre essa questão:

O salmo começa dizendo “como é Feliz” ou “bem-aventurado” que é o mesmo que dizer como é bem sucedido na vida, tem uma boa ventura, que está no caminho certo, quem é a pessoa que deve chegar ao lugar certo, quem é ele? Quem é esse homem?

Este homem é identificado como aquele que “**NÃO**” age destas formas:

É aquele que **não segue** o conselho dos ímpios.

Não imita os procedimentos, a conduta, a vida dos pecadores.

Não se assenta na roda dos zombadores.

Precisamos reconhecer alguns aspectos da vida e deste mundo, antes de analisar as três ações que devemos evitar.

1) O gênero humano vive a escarnecer da conduta dos Santos como sendo mera ingenuidade e considera sua devoção um total desperdício de tempo.

2) É impossível para alguém aplicar a sua mente à meditação na Lei de Deus se antes não recuar e afastar-se da sociedade com os ímpios.

3) Os homens se precipitam rapidamente nas armadilhas de Satanás, mas comparativamente são poucos os que se protegem contra as fascinações do pecado.

4) Os perigos nos cercam por todos os lados, devemos nos lembrar que o mundo está saturado de corrupção mortífera, devemos estar conscientes em renunciar a companhia dos ímpios, de outra forma é inevitável nos contaminarmos com sua própria poluição.
(Calvino)

Como não é fácil evitarmos os ímpios com os quais estamos misturados no mundo e é impossível uma distância total deles, o Salmista nos dá alguns conselhos:

1) Não ande no conselho: isso quer dizer uma perversidade que ainda não se externizou, uma maldade que ainda está no mundo das idéias e dos conceitos, no interior do coração, na intencionalidade.

2) Não ande no caminho ou na vereda: isso quer dizer no habitual, na maneira de viver do ímpio, naquilo que ele tem feito no dia a dia, não viva como ele.

3) Não se assente: isso quer dizer uma vida na obstinação pelo hábito de uma vida pecaminosa.

Quando uma pessoa anda voluntariamente na satisfação de suas concupiscências e luxúrias pecaminosas, a prática do pecado o enfatua tanto que se esquece de si mesma, se torna cada vez mais empedernida na perversidade, isso é deter-se no caminho dos pecadores.
(Calvino,pg 43)

O texto hebraico dá uma idéia de progressão de maldade, não ouvir, não parar não se assentar e compartilhar da zombaria e maldade daqueles que não têm temor de Deus.

Mesmo que uma pessoa não tenha absorvido todo o aviltamento provindo dos maus exemplos, é possível que se assemelhe aos perversos ao imitar seus maus hábitos.
Calvino pg 44

1º princípio para o sucesso!

Não se envolver com aqueles que estão no caminho contrário a Deus, oposto àquilo ensinado pelo Senhor!

No segundo versículo o Salmista declara que a marca, a característica primordial, aquilo que diferencia o justo piedoso é o “Estudo da Lei” e o padrão de piedade que é ditado pela palavra de Deus.

*Ao caracterizar o justo se deleitando na Lei de Deus, apreendemos que a obediência forçada ou servil não é aceitável diante de Deus e só são dignos estudantes da Lei aqueles que se chegam a ela com uma mente disposta a se deleitarem com suas instruções, extraindo dela o genuíno progresso. Todos que são impulsionados pelo amor à Lei devem sentir prazer no seu estudo.
Calvino pg 45*

Ao contrário do ímpio, aquele que busca ser feliz e bem aventurado, sua satisfação está na lei do Senhor, dirige sua vida pelos princípios bíblicos, mas, mais do que isso, ele apreendeu a ter prazer, alegria na lei do Senhor.

2º princípio para o sucesso

Gastar tempo envolvendo sua mente com a Lei do Senhor, voltar a atenção para a palavra de Deus buscando apreender seus princípios e ensinamentos é o segredo para o sucesso.

O Resultado da Lei na vida do Justo:

*Por que o versículo 3º não diz: “e quando você medita nas instruções de Deus nos Salmos e se deleita com o que vê, então você não agirá como ímpio, e você não agirá como pecador, e você não irá escarnecer.”? Isto teria combinado bem com o versículo 1º, não teria? A resposta é que o salmista quer que enxerguemos que a vida dos que estão em Deus é como árvore dando fruto, não como um trabalhador colhendo frutos. Para usar a linguagem de Paulo, a vida do Cristão é o fruto do Espírito, não obras da lei. Versículo 3º: “Ele é como árvore plantada junto a córregos de água que dá seu fruto na estação própria, e sua folha não cai. Em tudo que faz, Ele prospera.”
Pr John Piper*

Justo: como árvore plantada junto às correntes de água isso dá o sentido de:

*Estabilidade e segurança.

*Frutos que se esperam, vêm no tempo certo.

*Folhas não murcham e tudo o que faz prospera.

Esta árvore está firme, mas o enraizamento não é automático, ele depende da meditação na palavra de Deus, veja que o versículo 3 está totalmente associado ao versículo 2 como o resultado de uma vida meditando com prazer na Lei de Deus, o resultado é uma árvore firmada com boas raízes bebendo da água da vida e produzindo frutos.

*A batalha para não aceitar o conselho do ímpio, o caminho do pecador e o assento do escarnecedor – a batalha para ser reto e santo e humilde – é uma batalha que é vencida pela alegria. Essa alegria é nutrida através de meditação na instrução de Deus nos Salmos dia e noite.
Pr John Piper*

O caminho do sucesso é fugir da maldade e impiedade, e ter uma vida baseada naquilo que Deus diz.

Mas e os ímpios, aqueles que rejeitam essa postura, como será a vida deles?

SALMO 1:4-6

BÍBLIA NVI

“Não é o caso dos ímpios! São como palha que o vento leva.

Por isso os ímpios não resistirão no julgamento, nem os pecadores na comunidade dos justos.

Pois o Senhor aprova o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios leva à destruição!”

BÍBLIA REVISTA E ATUALIZADA

“Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa.

Por isso, os perversos não prevalecerão no juízo, nem os pecadores, na congregação dos justos.

Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.”

Os Ímpios:

- * Confiam nas suas forças,
- * Confiam nas suas riquezas,
- * Confiam nas suas estruturas políticas e bélicas,
- * Buscam satisfazer todos seus desejos carnis

Apesar de se vangloriarem por um curto tempo, sua mente pondera seriamente na destruição que os aguarda e que os vai surpreender, embora vivam no momento prosperamente vão paulatinamente se transformando em palha.

São como “Palha que o vento leva”, em vez de estabilidade e segurança sua vida é totalmente instável sem fruto, seca, sem sentido.

Serão como a palha do arroz que o vento sopra e espalha para longe, sem firmeza alguma.

O ímpio não é comparado nem a uma árvore seca ou um arbusto do deserto como em Jer 17:5-6, mas é ainda mais aviltado e indigno ele é como palha que o vento leva embora.
Calvino pg 46

Os ímpios acabarão recebendo o julgamento divino e não poderão ficar em pé, o julgamento poderá ser aqui na terra quando Deus julgar as más obras dos homens, ou poderá ser o julgamento quando Cristo vier.

Assim o Senhor aprova, conhece o caminho do justo Sl 1:6, essa recompensa é no sentido de aprovação daquele que busca o caminho da lei do Senhor.

O caminho do ímpio perecerá, leva à destruição, á desesperança.

Este Salmo é bem definido, polarizado, a pessoa esta no caminho do justo ou do ímpio, aquele que se baseia no caminho da lei de Deus ou aquele que prefere se afastar do caminho do Senhor e andar segundo os desejos de seu próprio coração e impiedade.

LIÇÃO DE HOJE:

“O caminho do sucesso é aquele que passa pela vontade de Deus expressa na sua palavra!

Aplicação:

Faça a escolha correta, pegue o caminho que lhe encha de vida, o caminho da Lei do Senhor; esteja com seu coração aberto para aquilo que o Senhor lhe ensina em sua palavra, não pegue o caminho da impiedade onde se dá as costas para a palavra divina. Aprenda a meditar na Lei de Deus tendo prazer e satisfação naquilo que ele lhe revelar.

Bibliografia:

Bíblia NVI e Bíblia Revista e Atualizada
Comentários Bíblicos João Calvino Salmos, volume 1, editora FIEL
Estudo Bíblico Rota 66 Luiz Sayão
[/www.desiringgod.org/messages/songs-that-shape-the-heart-and-mind?lang=PT](http://www.desiringgod.org/messages/songs-that-shape-the-heart-and-mind?lang=PT) (Pr John Piper)

LIÇÃO 2
O REI DOS REIS



INTRODUÇÃO

Um dos salmos teologicamente mais importantes do saltério hebraico é o Salmo 2. Elaborado num contexto da aliança Davídica (2 Samuel 7:8-16), o salmo segundo discute o papel do rei de Israel e seu Deus no contexto das nações. Para entender o que está em jogo, é preciso retomar o raciocínio do antigo oriente próximo sobre a questão. Um rei não é meramente uma figura política no sentido secular do termo. O rei é um representante divino, um “filho de Deus”, como é o caso do Egito, por exemplo. Assim, o reinado dos monarcas antigos tem a ver com sua religião.

Todavia, surge um problema teológico nesse contexto. Se for verdade que o Deus de Israel, YHWH é o grande Deus, o Deus acima dos outros deuses, como pode sua nação estar em posição inferior? Por isso, é necessário que o rei ligado a YHWH (SENHOR) reine de fato. Daí surge a esperança messiânica, quando o Ungido (Messias) de YHWH haverá de reinar para que o povo de Deus seja veículo de justiça e paz permanente (Isaías 2, Miqueias 4). As nações devem se submeter ao reinado do rei messiânico.

(Pr: Luiz Sayão - ROTA 66)

Vamos analisar o Salmo em duas versões, Bíblia NVI e Bíblia Revista e atualizada, como, também, o texto de 2 Samuel 7:8-16. preste atenção às leituras:

BÍBLIA NVI

“Por que se amotinam as nações e os povos tramam em vão?

Os reis da terra tomam posição e os governantes conspiram unidos contra o Senhor e contra o seu ungido, e dizem:

Façamos em pedaços as suas correntes, lancemos de nós as suas algemas! "

Do seu trono nos céus o Senhor põe-se a rir e caçoa deles.

Em sua ira os repreende e em seu furor os aterroriza, dizendo:

Eu mesmo estabeleci o meu rei em Sião, no meu santo monte".

Proclamarei o decreto do Senhor: Ele me disse: "Tu és meu filho; eu hoje te gerei.

Pede-me, e te darei as nações como herança e os confins da terra como tua propriedade.

Tu as quebrarás com vara de ferro e as despedaçarás como a um vaso de barro".

Por isso, ó reis, sejam prudentes; aceitem a advertência, autoridades da terra.

Adorem ao Senhor com temor; exultem com tremor.

Beijem o filho, para que ele não se ire e vocês não sejam destruídos de repente, pois num instante acende-se a sua ira. Como são felizes todos os que nele se refugiam!"

BÍBLIA REVISTA E ATUALIZADA

Por que se enfurecem os gentios e os povos imaginam coisas vãs? Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra o SENHOR e contra o seu Ungido, dizendo: Rompamos os seus laços e sacudamos de nós as suas algemas. Ri-se aquele que habita nos céus; o Senhor zomba deles. Na sua ira, a seu tempo, lhes há de falar e no seu furor os confundirá. Eu, porém, constituí o meu Rei sobre o meu santo monte Sião. Proclamarei o decreto do SENHOR: Ele me disse: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei. Pede-me, e eu te darei as nações por herança e as extremidades da terra por tua possessão. Com vara de ferro as regeerás e as despedaçarás como um vaso de oleiro. Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos advertir, juízes da terra. Servi ao SENHOR com temor e alegrai-vos nele com tremor. Beijai o Filho para que se não irrite, e não pereçais no caminho; porque dentro em pouco se lhe inflamará a ira. Bem-aventurados todos os que nele se refugiam.

Também leremos **2 Samuel 7:8:16**, que nos contextualizará quanto ao Salmo a ser estudado.

“Agora, pois, diga ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu o tirei das pastagens, onde você cuidava dos rebanhos, para ser o soberano de Israel, o meu povo. Sempre estive com você por onde você andou, e eliminei todos os seus inimigos. Agora eu o farei tão famoso quanto os homens mais importantes da terra. E providenciarei um lugar para Israel, o meu povo, e os plantarei lá, para que tenham o seu próprio lar e não mais sejam incomodados. Povos ímpios não mais os oprimirão, como fizeram no início e têm feito desde a época em que nomeei juízes sobre Israel, o meu povo. Também subjuguarei todos os seus inimigos. Saiba também que eu, o Senhor, lhe estabecerei uma dinastia. Quando a sua vida chegar ao fim e você descansar com os seus antepassados, escolherei um dos seus filhos para sucedê-lo, um fruto do seu próprio corpo, e eu estabecerei o reino dele. Será ele quem construirá um templo em honra ao meu nome, e eu firmarei o trono dele para sempre. Eu serei seu pai, e ele será meu filho. Quando ele cometer algum erro, eu o punirei com o castigo dos homens, com açoites aplicados por homens. Mas nunca retirarei dele o meu amor, como retirei de Saul, a quem tirei do seu caminho. Quanto a você, sua dinastia e seu reino permanecerão para sempre diante de mim[a]; o seu trono será estabecido para sempre”

O salmo segundo tem por contexto uma aliança estabelecida por Deus, a aliança Davídica onde o próprio Deus promete um reinado eterno e descendência perpétua, um reino sem fim.

Uma das principais ênfases da aliança de Davi é a idéia de perpetuidade. Davi queria construir para Deus um lugar de residência permanente, mas Deus, ao invés promete que ele iria estabelecer para Davi uma dinastia permanente. O termo Hebreu ‘ad-’olam, ou “para sempre”, é achado oito vezes nesse capítulo enfatizando o significado desse aspecto da aliança. Como Anderson explica, “A principal característica dessa realeza vai ser sua estabilidade permanente: vai durar para sempre (2 Sm 7.13b, 16).”(site)

É neste contexto, de um Deus soberano sobre tudo e todos, que ele escolhe seu ungido para guiar o seu povo, povo este que deve ser luz para as nações, dando testemunho do altíssimo e, assim, as nações conhecerem o verdadeiro Deus.

O Salmo 2 está dividido em 4 partes que iremos analisar uma a uma, dispostas da seguinte forma, :

- 1– Descrição dos planos dos perversos (v. 1-3). As nações rugem.
- 2– Risada zombeteira do Pai celestial (v. 4-6). O Senhor nos céus caçoa deles.
- 3– Declaração, pelo Filho, do decreto do Pai (v. 7-9) o Filho proclama o decreto.
- 4– Orientação do Espírito a todos os reis para que obedeçam ao Filho (v. 10-12). Aconselham-se os reis a concederem obediência ao ungido do Senhor.

1) As nações contra Deus (vs 1-3)

Sabemos que muitos eram os que conspiravam contra o Rei Davi num grande esforço para impedi-lo de subir ao trono, 1 Sm 19, mesmo ele tendo uma consciência limpa de que nunca desejara esta posição mas foi o próprio Deus quem o escolheu, mesmo assim muito inimigos se levantavam interna e externamente contra ele, conspirando para que não fossem avante os planos do Senhor. O que o texto deixa claro é que em todos os quadrantes havia inimigos contra Davi. Existe da parte de Davi uma consciência de que ele foi escolhido por Deus para ser o Rei do povo de Deus essa escolha é um plano divino e sendo assim quem se levanta contra ele está se levantando contra a vontade de Deus. Vejamos o que nos diz Calvino sobre isso:

Ao honrar-se com o título de O Ungido Davi declara que reinava tão somente pela autoridade e mandato de Deus o óleo trazido pela mão de Samuel fez Rei a ele que antes não passava de um desconhecido, os inimigos de Davi talvez não imaginassem que fariam guerra contra Deus, Davi fala que eles estavam contra Deus pois quando buscavam destruir o reino que ele erigira, declaravam guerra contra Deus
Calvino pg 52

As nações em vez de aceitar o plano de Deus, estão em motim, se ajuntando contra o Ungido do Senhor. As nações estão tramando contra Deus, pois querem liberdade para fazer o que quiserem, querem estar livres de Deus, uma liberdade perigosa, pois é uma liberdade distante de Deus, afastada de seu governo justo.

Este Ungido é uma pré-figura de Cristo Jesus, o qual é o verdadeiro Rei dos Reis e que tem seu Reino eterno estabelecido para sempre.

As nações todas são contra Cristo Jesus, estamos vivendo isso em nossos dias, assim como foi nos dias dos apóstolos (At 4:24-28). Todos tramam contra o domínio de Deus e não querem que o Senhor Reine em seus corações e vidas. Ainda hoje os povos se rebelam contra Deus e seu ungido.

As coisas que Davi testificou acerca de seu próprio Reino são aplicáveis a Cristo, todos quantos não se submetem à autoridade de Cristo fazem guerra contra Deus, quem nega obedecer a Cristo, nega a autoridade de Deus.
Calvino pg 53

2) O Senso de humor divino (v4-6)

Talvez você nunca tenha ouvido isso, mas o texto nos diz que Deus lá do céu está rindo destas nações ímpias que acham que são alguma coisa ou pensam que podem ir contra os planos dele. O sentido do texto é gargalhada. Lá do céu Deus dá muitas gargalhadas deste tipo de atitude.

v 4, do seu trono nos céus o Senhor põe-se a rir e caçoa deles.”

Deus ridiculariza aqueles que tentam escapar de seu poder e seu domínio “Eu mesmo constituí o meu Rei sobre o meu santo monte Sião”. Sião aqui é uma referência à cidade de Jerusalém, Sião é o nome poético de Jerusalém.

O Reino estabelecido por Deus, primeiramente através de Davi, é um Reino perpétuo. Não meramente um reino humano, pois culminará na pessoa de Jesus, o verdadeiro e eterno Rei que reinará para sempre.

**Os inimigos de Davi criam que seria a coisa mais fácil do mundo destruir aquele que, vindo de uma humilde cabana de pastores, havia, na visão deles, presunçosamente assumido o poder de Rei.*

**Os ímpios podem agora conduzir-se tão perversamente quanto desejarem, mas chegará o momento em que sentirão o que significa guerrear contra os céus.*

**Vemos diante de nós o imutável e eterno propósito de Deus a defender eficazmente até ao fim o Reino de seu Filho, do qual é fundador, e isso traz suporte a nossa fé em meio aos turbulentos tumultos do mundo.
Calvino pg 57 e 58*

3) O decreto de Deus proclamado pelo filho (v 7-8)

O decreto do Senhor, por que esta linguagem? Na Antiguidade existia a idéia de que um Rei soberano tratava seus subordinados não só como vassallos mas poderia tratá-los também com a filhos, assim um outro Rei que estivesse abaixo de seu domínio poderia ser chamado de filho também, esse tratamento de Pai e Filho entre reis na antiguidade era comum, a idéia é assim melhor exposta:

“O Senhor, que escolheu o seu Rei em Sião, neste caso Davi e posteriormente os reis da linhagem Davídica, ele o chama de meu filho, eu hoje te gerei. Esta exposição vai fazer ponte com At 4 onde o texto trará mais luz a compreensão de que esse filho é Cristo Jesus o verdadeiro Reis dos Reis, filho de Deus, no sentido de ser da mesma natureza que Deus pai.

Quando Deus diz a Davi: Eu te gerei! Isso deve ser entendido como o conhecimento humano da vontade de Deus, pois Davi foi gerado por Deus quando claramente se manifestou a escolha dele para ser Rei. Ficou notório neste dia que ele se tornou Rei pela nomeação divina. Surgiu então como aquele Rei que realmente foi gerado por Deus, escolhido por Deus no tempo certo.

*A expressão ser gerado não implica, portanto, que ele começou a ser filho de Deus, mas que sua existência começou a ser manifesta ao mundo, aquele que esteve oculto no seio do Pai, se fez notório como o filho de Deus a partir do tempo quando se manifestou com marcas autênticas e evidentes de filiação. Jo 1:14
(Calvino-pg 60)*

“Pede-me e te darei as mações como herança.”v. 8

O Reino de Davi tinha uma extensão limitada, existiam em seus domínios outros povos, mas esse texto vai muito além do reino de Davi, ele se refere a Cristo e o reino de Cristo que se estende por todos os limites da terra, todas as nações da terra serão herança do Rei dos Reis conforme outros textos das escrituras nos apontam. Fp 2:9

*Cristo recolhe os remanescentes de seu povo de todos os quadrantes, e em meio a essa ignóbil desolação os mantém unidos pelos sagrados vínculos da fé de modo que não escape um canto sequer, mas todo o mundo esteja sujeito a sua autoridade.
Calvino pg 61*

“Com vara de ferro as quebrarás e as farás em pedaços como um vaso de oleiro.”v. 9

Isso nos mostra o domínio e o poder absoluto do Rei dos Reis, Cristo, que na sua primeira vinda não agiu desta maneira, mas como temos visto na escatologia, na sua segunda vinda agirá com cetro de ferro, com vara de ferro. É um domínio absoluto sobre todas as nações. Aqui o texto nos fala do governo e domínio completo daquele que tem o poder de Deus para governar todas as nações.

Todos os governos humanos são falhos, não são capazes de reger o mundo de justiça, mas Cristo estabelecerá seu reino eterno sobre todas as nações e sua justiça será estabelecida para sempre.

Assim Cristo reinará sobre todos, inclusive, sobre aqueles que recusam obedecê-lo, com mão forte os regerá, subjugando, pois a maioria dos homens se levanta contra ele com violência desafiando o Senhor, mas Cristo, diferente de Davi que subjugou seus inimigos com a força da espada, com o sopro de sua boca golpeia os inimigos até sua completa destruição. 2 Ts 2:8

O orgulho do homem e sua obstinação contra o Senhor apesar de aparente dureza e rigidez, não passam de um vaso de argila, extremamente frágil, o qual o Senhor no dia do juízo despedaçará. Apesar da aparente vitória dos inimigos do Senhor, o dia de Cristo se aproxima. Neste dia, a justiça será estabelecida e o orgulhoso ímpio, inimigo do Senhor Jesus, ser julgado.

4) O conselho do Senhor, manifestação de sua graça!

v. 10 “ Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos advertir, juízes da terra.”

Tendo sido proclamado o juízo de Deus, a vingança que Deus tomaria contra seus inimigos. Agora, a manifestação de sua graça convida os homens ao arrependimento. Aqui o Salmista não poupa ninguém, coloca todos em pé de igualdade, desde os reis, governantes e juízes da terra até ao menor dos homens, todos, dos nobres às classes baixas, devem se humilhar diante de Deus Pelo advérbio “agora” expressa-se urgência nesta ação diante de Deus, arrependimento imediato, pois esta oportunidade não será dada sempre.
Calvino pg 56

Se os Reis da Terra estão vendo que o Deus todo poderoso escolheu o seu rei, para que através dele seu reinado seja estabelecido na terra, sejam prudentes não se rebelem contra o Senhor, assim também Deus através de Cristo reina e não devemos ser orgulhosos mas humildes e ir a Cristo com coração sincero e humilde.

Deus expressa sua graça para com os ímpios e orgulhosos da terra os advertindo e os chamando ao arrependimento, visto que essa é uma oportunidade única, deve haver pressa por parte dos homens a correrem para Deus humilhados, com corações contritos. Da mesma forma este é também o convite do evangelho, sendo ele o poder de Deus para salvação de todo o que crê, deve-se chegar-se a Cristo Jesus com verdadeiro coração arrependido. O tempo de nosso arrependimento é hoje. O evangelho só é eficaz em corações arrependidos, por isso vamos a Cristo enquanto é tempo.

“A verdadeira sabedoria consiste em que o homem se desvencilhe do orgulho e se submeta à autoridade de Cristo.” Calvino

“Servi ao Senhor com temor, alegrai-vos nele com tremor.”v.11

Como pode ser isso? Servir ou em outra versão adorar ao Senhor temendo, e alegrar-se tremendo? Como é possível, que perspectiva é essa? Como alegria combina com temor? Como o regozijo está junto com um santo tremer de medo?

Estes aspectos são de uma realidade da verdadeira adoração a Deus, alegria e verdadeiro respeito pelo grande absoluto poder de Deus.

O verdadeiro adorador tem consciência do poder e majestade de Deus, o temor de Deus mostra uma verdadeira maturidade e conhecimento do Deus eterno, Senhor absoluto dos céus e Terra, Deus criador e autor da vida. “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria e o conhecimento do Santo é prudência.” (Pv 9:10) Aquele que teme ao Senhor sabe que é servo, e não ousa pensar que Deus se submete.

O serviço ao Senhor não deve ser penoso, por isso o Salmista instrui: “alegrai-vos”, o serviço ao Senhor deve ser agradável, prazeroso e produzir alegria, mas para que não nos deixemos levar por nosso próprio desejo e impulso muitas vezes pecaminosos o Salmista nos exorta ainda mais “com Temor” assim estaremos humildemente na presença de Deus o servindo.

“A única verdadeira alegria emana do temor e reverência ao Senhor.” Calvino

Servi ao Senhor com temor. . .

Este comando não cancela o Salmo 100:2:

“Servi ao Senhor com alegria” Servir ao Senhor com temor e servir ao Senhor com alegria não se contradizem mutuamente. A frase seguinte esclarece numa maneira simples (“alegrar-se com tremor”). Há temor real e alegria real. A razão porque existe um temor real é que existe um perigo real. Nosso Deus é um fogo consumidor (Hebreus 12:29).

Sim, os eleitos estão seguros em Cristo. Mas examine a si mesmo, diz Paulo, “para ver se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos que Cristo Jesus está em vós? Se não é que já estais reprovados.” (2 Coríntios. 13:5).

“Aquele pois que cuida estar em pé, olhe não caia”(1 Coríntios. 10:12). Confiança em Cristo não é sem zelo. Nossa segurança está enraizada na manutenção diária de Deus, não nas nossas decisões passadas.

“[Ele] é poderoso para vos guardar de tropeçar e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória” (Judas 1:24).

Parte de como ele nos mantém é despertando a vigilância diária de descansar em Cristo e não em nós mesmos.

v. 12“ Beijai o Filho para que se não irrite, e não pereçais no caminho; porque dentro em pouco se lhe inflamará a ira. Bem-aventurados todos os que nele se refugiam.”

Que história é essa de beijar o Filho? Que beijo é esse? De onde surgiu isso no texto? O verbo no imperativo: Beijai! Expressa o solene emblema ou sinal de honra que os súditos costumam render a seus soberanos, assim, na antiguidade, era um sinal de submissão beijar a mão e, às vezes, os pés do soberano ou monarca Real.

Aqui a orientação para que se faça essa reverência, a homenagem ao Rei que representa o Soberano representa o Rei dos Reis. A homenagem devida ao rei que estava no trono Davídico, pois ele representa o verdadeiro governo que deve reinar sobre a terra, façam isso para que vocês não sejam destruídos de repente, deixem a rebeldia e aceitem o governo do verdadeiro Rei.

Aqui há uma manifestação da graça de Deus na orientação clara: Deus se ira e essa ira será revelada, aqueles que não se humilharem diante de Deus serão destruídos, vão perecer nos seus caminhos.

Veja que o texto deixa claro que o filho é o caminho da obediência e da aplacação da ira de Deus, e que nele há refúgio. Qual o modo escolhido por Deus para que o homem possa se chegar a ele? Deus preparou o caminho, qual é ele? Deus deseja ser servido, adorado, amado através do Filho: Cristo Jesus! Ele é o caminho para Deus, corramos a ele!

*“Deus é defraudado de sua honra caso não seja ele servido em Cristo.”
Calvino pg 66*

*O Final do Salmo modifica o que fora dito antes sobre a severidade de Deus, sua vara de ferro e o furor de sua ira, espalhariam o terror a todos os homens e juízo sobre os incrédulos. Agora ele encoraja os fiéis a que nutram a esperança anunciando a doçura de sua Graça. O santuário da esperança está aberto Joel 2:32 “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo!”
Bem-aventurados são todos aqueles os que põem nele a sua confiança!*

Cristo nossa esperança da glória.
(Calvino pg 68,69)

Bibliografia:

Versões Bíblicas: NVI e Revista e Atualizada
Comentário Bíblico Ed RIDEEL “Rota 66” Pr Luiz Sayõa
Série comentários bíblicos de João Calvino, Salmos Vol I Ed FIEL
<https://www.estudosgospel.com.br/estudo-biblico-evangelico-diversos/a-alianca-de-davi.html>

LIÇÃO 3
ORAÇÃO QUE VENCE O MEDO!



INTRODUÇÃO

*Os Salmos 3,4 e 5, são orações individuais relacionadas com o Rei Davi! Nos três Salmos vamos ver o rei Davi em conflitos com seus inimigos e adversários poderosos. Veremos seus sofrimentos diante das manifestações da maldade e impiedade dos homens, veremos nitidamente nos três Salmos, uma situação de desespero e clamor a Deus. Veremos esta oração feita em segredo no interior de um quarto secreto, mostrando uma total sinceridade de um coração que não encontra outro socorro senão nos braços de Deus, e ao final, veremos como ele alcançou uma vitória sobre o medo que dominava seu coração.
(Rota 66-Pr Luiz Sayão)*

SALMO 3

BÍBLIA NVI

“Senhor, muitos são os meus adversários! Muitos se rebelam contra mim! São muitos os que dizem a meu respeito: "Deus nunca o salvará!" Pausa Mas tu, Senhor, és o escudo que me protege; és a minha glória e me fazes andar de cabeça erguida.

Ao Senhor clamo em alta voz, e do seu santo monte ele me responde. Pausa Eu me deito e durmo, e torno a acordar, porque é o Senhor que me sustém. Não me assustam os milhares que me cercam.

Levanta-te, Senhor! Salva-me, Deus meu! Quebra o queixo de todos os meus inimigos; arrebenta os dentes dos ímpios.

Do Senhor vem o livramento. A tua bênção está sobre o teu povo”

SALMO 4

BÍBLIA NVI

“Responde-me quando clamo, ó Deus que me faz justiça! Dá-me alívio da minha angústia; Tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

Até quando vocês, ó poderosos, ultrajarão a minha honra? Até quando estarão amando ilusões e buscando mentiras? Pausa

Saibam que o Senhor escolheu o piedoso; o Senhor ouvirá quando eu o invocar.

Quando vocês ficarem irados, não pequem; ao deitar-se reflitam nisso, e aquietem-se. Pausa

Ofereçam sacrifícios como Deus exige e confiem no Senhor.

Muitos perguntam: "Quem nos fará desfrutar o bem?" Faze, ó Senhor, resplandecer sobre nós a luz do teu rosto!

Encheste o meu coração de alegria, alegria maior do que a daqueles que têm fartura de trigo e de vinho.

Em paz me deito e logo adormeço, pois só tu, Senhor, me fazes viver em segurança.”

SALMO 5

BÍBLIA NVI

“Escuta, Senhor, as minhas palavras, considera o meu gemer.

Atenta para o meu grito de socorro, meu Rei e meu Deus, pois é a ti que imploro. De manhã ouves, Senhor, o meu clamor; de manhã te apresento a minha oração e aguardo com esperança.

Tu não és um Deus que tenha prazer na injustiça; contigo o mal não pode habitar. Os arrogantes não são aceitos na tua presença; odeias todos os que praticam o mal.

Destróis os mentirosos; os assassinos e os traiçoeiros o Senhor detesta.

Eu, porém, pelo teu grande amor, entrarei em tua casa; com temor me inclinarei para o teu santo templo.

Conduze-me, Senhor, na tua justiça, por causa dos meus inimigos; aplaina o teu caminho diante de mim.

Nos lábios deles não há palavra confiável; suas mentes só tramam destruição. Suas gargantas são um túmulo aberto; com suas línguas enganam sutilmente.

Condena-os, ó Deus! Caiam eles por suas próprias maquinações. Expulsa-os por causa dos seus muitos crimes, pois se rebelaram contra ti.

Alegrem-se, porém, todos os que se refugiam em ti; cantem sempre de alegria! Estende sobre eles a tua proteção. Em ti exultem os que amam o teu nome.”

1) O Quarto de Oração

O Salmista nos ensina a buscar o Senhor, no esconderijo de nosso quarto, assim como Cristo nos ensinou em Mt 6:6: “...mas tu quando orares entra no teu quarto...”. Vejamos isso nos salmos lidos:

Sl 3:5 Deito-me e pego no sono, acordo, porque o Senhor me sustenta!

Sl 4:8 Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro.

Sl 5:3 De manhã, Senhor, ouves a minha voz, de manhã te apresento minha oração e fico esperando.

A motivação e a atitude da oração

Você quer ser forte? Aprenda a chorar diante de Deus. A nossa confiança deve ser depositada no Senhor logo nos primeiros raios da luz do dia. E nossa atitude deve ser de esperar confiantemente na resposta divina.

Ficar esperando, isso demonstra total dependência de Deus, pois o Senhor no seu tempo dará solução, dará um caminho a seguir, mostrará o que deve ser feito.

O mundo pós-moderno, nos cobra uma resposta rápida, uma solução para todos os problemas e dificuldades de uma forma mágica e instantânea, o salmista é um contra-ponto a esta atitude e nos ensina a sermos assim também, buscar em Deus uma resposta e aguardar.

O local da oração é importante porque ele mostra a intenção daquele que busca a Deus. No esconderijo, no secreto, no oculto dos olhares alheios, estes são os locais onde seremos realmente o que somos; Sem mentiras ou hipocrisia e fingimentos, totalmente despidos de qualquer arrogância diante de Deus. Nesse lugar secreto onde nosso coração está livre para a verdade, onde ninguém nos vê, é ali que Deus quer nos ouvir! O que esta por trás disso?

“Uma intenção sincera de nosso coração para com Deus.”

Mt 6:5-8: Instruções de Jesus para com a oração a Deus:

1º Não ser hipócrita, e querer orar aos homens em vez de orar a Deus.

2º Orar em secreto (porta fechada) totalmente isolado e isento de influências.

3º Procedimento diante de Deus:

- a) Não usar de repetições vãs,
- b) Poucas palavras. *(Eclesiastes 5:2)

Desta forma mostraremos uma atitude de respeito e reverência diante do Senhor nosso Deus.

Na bíblia de estudo Almeida século 21 existe uma tabela comparativa sobre a oração mundana e a oração do reino:

ORAÇÃO MUNDANA:

Egocêntrica: preocupada com a própria felicidade.

Pública: para chamar a atenção.

Teatral: tenta impressionar as pessoas .

Irracional: foca na forma manipulativa.

Busca coisas.

Deus é impessoal: manipulação.

ORAÇÃO DO REINO:

Teocêntrica: preocupada com a glória de Deus.

Secreta: para ser sincera.

Sincera: busca a Deus.

Espontânea: dependência de Deus.

Busca a Deus.

Deus é nosso Pai: relacionamento.

*Davi, embora expulso de seu reino, deprimido e sem qualquer esperança de encontrar lenitivo em algum lugar na terra, não cessa de invocar a Deus e de buscar apoio em suas promessas contra seus temores, contra os motejos e cruéis assaltos de seus inimigos e contra a morte que avançava contra ele com todo o seu vigor.
(Calvino-pg 70)*

2. A causa do desespero, o problema!

Sl 3:1-2 e 6: Cresce o numero dos inimigos são muitos, são milhares.

SL 4:2 e 6: Homens zombadores que não buscam a Deus.

Sl 5:8-9: Muitos adversários não tem sinceridade neles: criminosos, com linguagem podre.

Depois que o Salmista nos apresenta o lugar correto e a intenção correta na oração, agora ele apresenta o seu problema a Deus e qual é o desespero do Salmista?

a) Os inimigos crescendo, numerosos são milhares que até não se pode contar.

b) Estes inimigos estão agindo contra Deus:

1) Zombadores,

2) Idólatras,

3) Trocam a Glória de Deus pela mentira dos ídolos falsos.

c) São adversários com características comportamentais:

1) Não têm sinceridade nos lábios.

2) Suas intenções são criminosas, buscam lutar contra a vida.

3) A garganta podre, a linguagem cheia de mentiras. Rm 3:13

O salmista identifica com clareza os males diante de Deus, seus inimigos que causam problemas. Não há diante de Deus falta de verdade ao contrário no quarto diante de Deus só cabe a verdade!

Davi foi destronado (II Sm 15), e também abandonado por quase todos os homens, de modo que tinha bem perto de si muitos inimigos, é verdade que uns poucos amigos o acompanharam em sua fuga, ele escapou em segurança não tanto pelo auxílio e proteção deles, mas devido a esconderijos do deserto. Ele estava aterrizado pela quantidade daqueles que se lhe opunham.

(Calvino Pg 71)

“Deus deixa com que o Salmista passe pelo sofrimento e enfrente os seus inimigos poderosos e qual a maneira de lidar com isso? Buscar a Deus em oração! Isso representa um enfrentamento de frente com o problema e também o reconhecimento da insuficiência do ser humano de resolver os problemas por conta própria e o reconhecimento da soberania de Deus em tudo.” Rota 66

3. A solução só pode vir de Deus.

O Salmista após identificar com clareza aquilo que lhe causa dor e angústia na alma, vem a Deus pedindo socorro e livramento. Há da parte do salmista o entendimento de que uma solução salvífica só poderá vir de Deus.

SL 3:3-7: Tu Senhor, és o meu escudo, és minha glória!

SL 4:6b: Senhor! Levanta sobre nós tua luz.

SL 5:10: Declara-os culpados, o Deus, caiam por seus próprios planos, rejeita-os por causa de suas transgressões, são rebeldes.

“Quando o Salmista coloca sua dificuldade perante o Senhor isso lhe é como uma terapia espiritual e seu coração é curado. Quando ele apresenta ao Senhor suas dificuldades, a Oração em segredo traz grande vitória sobre o medo!” Rota 66

O salmista consegue ver claramente quem são seus inimigos, que são muitos, mas ele espera que o Senhor venha lhe trazer a solução. A Salvação está em Deus, nosso Deus é o escudo contra o mal, só nele há salvação completa e Real.

a) **Deus nosso escudo:** Ao comparar Deus a um escudo, sua intenção era dizer que ele era defendido pelo poder de Deus, daí concluir também que Deus era a sua Glória, visto que ser ele o mantenedor e o defensor da dignidade real que lhe aprouve conferir-lhe a Davi, e por isso ele andaria de cabeça erguida pois entendia que quem o sustentava era o Senhor.) Calvino pg 75

b) **Deus nossa luz:** A luz do Senhor ilumina nossos corações e mentes, produzindo confiança e esperança, sendo iluminados pelo Espírito Santo recebemos dele conforto e alegria verdadeira. Aqueles que não repousam em Deus são como miseráveis e não ficam satisfeitos mesmo quando tudo possuem. Os fiéis mesmo agitados nas tribulações e nada tendo são felizes pois o semblante de Deus brilha sobre eles, convertendo trevas em luz, caos em esperança, morte em vida. (Calvino pg 92.)

c) **Deus nossa justiça:** Declara-os culpados! Aqui Davi pede para que Deus execute sua justiça contra os ímpios que tramam maquinações contra ele. Neste mundo mau a justiça muitas vezes é negada ao inocente, ao desamparado ao fiel servo do Senhor, por isso Davi nos ensina a pedir que Deus venha com sua Justiça e a estabeleça! “Davi pede que Deus estenda a suas mãos sobre seus inimigos e ponha um ponto final a suas deliberações malignas, (caiam por seus próprios planos). Aqui Davi deseja que na verdade seus planos malignos não avancem mas caiam por terra, não devem conquistar ou obter o que determinam. Ao declarar guerra injusta contra uma pessoa inocente, sua rebelião é contra Deus.

Assim Deus toma a causa do inocente em suas mãos embora sofra injustamente Deus lhe será por escudo, luz e justiça. (Calvino pg 106)

É bom lembrarmos do tempo em que este Salmo foi escrito, antes da vinda de Cristo onde houve uma ampliação do conhecimento profundo do sentido da Lei.

Neste sentido Davi vivia uma justiça retributiva sendo que o mal deveria ser punido retributivamente, mas com a vinda de Cristo e o aprofundamento da visão da Lei, Cristo nos ensina a Amar os inimigos e não a buscar o mal destes

Em Cristo mal deve ser combatido com a maior de todas as armas, e esta se chama AMOR! "Vocês ouviram o que foi dito: 'Olho por olho e dente por dente'.

"Mas eu lhes digo: Não resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra.

E se alguém quiser processá-lo e tirar-lhe a túnica, deixe que leve também a capa.

Se alguém o forçar a caminhar com ele uma milha, vá com ele duas.

Dê a quem lhe pede, e não volte as costas àquele que deseja pedir-lhe algo emprestado".

"Vocês ouviram o que foi dito: 'Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo'.

Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos.

Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa receberão? Até os publicanos fazem isso!

E se vocês saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso!

Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês". Mateus 5:38-48

O Amor vence todo o mal e devemos buscar usá-lo de forma intensa para que o mal não prevaleça sobre o homem.

4. Um hino de adoração ao Senhor!

Sl 3:8 Do Senhor é a salvação e sobre teu povo a sua bênção.

Sl 4:8 Só tu Senhor, me fazes repousar seguro.

Sl 5:11-12 regozijem-se, alegrem-se por que tu os defendes, gloriem-se os que amam teu nome, tu, Senhor, abençoa o justo com a tua benevolência, o protege e o cerca como um escudo.

A confiança do Salmista na providência divina é tal que os três Salmos finalizam com adoração e o salmo 5 explode em júbilo, é um contraste do início e o final de cada Salmo. O salmista sai de uma situação temerosa onde seu coração está vacilante por conta da situação que o cerca e seus inimigos, para um êxtase de louvor a Deus.

Que nossa vida em oração possa também fazer com que nosso coração se encha de júbilo e certeza de bênção divina. As soluções impossíveis só poderão ser resolvidas pelo Deus do impossível. Coloquemos diante do Senhor com toda nossa fé e esperança, as incertezas do amanhã ele é a nossa rocha da salvação.

a) Salvação só em Deus:

Davi reconhece que somente Deus pode salvar em comparação com todos os poderes humanos, mesmo que milhares venham contra seu povo, isso não impede Deus de salvar, sendo assim, não importa o tamanho do buraco ou negror do pecado, em Deus através de Cristo, há salvação!
Calvino pg 78

b) Há segurança certa em Deus:

Uma vez que estando protegido pelo poder de Deus, Davi desfruta de tanta segurança e tranquilidade, como se fosse defendido por todos os exércitos da terra. Davi se gloria de que só a proteção de Deus era suficiente e que sob ela, ele dorme com segurança ainda que destituído de toda e qualquer proteção humana. Embora pareça não haver por parte dos homens qualquer socorro sob a mão de Deus, é somos guardados em segurança como se estivéssemos cercados por milhões dos exércitos celestiais. (Calvino pg 93/94)

c) Fruto do livramento do Senhor: Louvor e Adoração

A alegria, o júbilo, o regozijo são frutos da proteção de Deus sobre a vida de Davi, assim todos aqueles que confiam em Deus devem ver isso na vida de Davi e também se alegrar, pois como Deus foi benevolente com Davi também será com quem for Fiel ao Senhor em todos os tempos.

A nossa fé no Senhor hoje deve ser mais firme pois vemos as bênçãos que Deus proporcionou a seus servos no passado, não devemos desanimar diante das dificuldades e problemas da vida. Temos a certeza de que o Senhor é fiel; como foi com Davi será conosco também.

Quando Deus estende alguma bênção a algum fiel, os demais devem concluir que Deus se mostrará benevolente para com eles também. A verdadeira alegria não provém de outra fonte senão da certeza da proteção divina, poderemos estar expostos a mil tipos de mortes mas esta única consideração nos é plenamente suficiente,

SOMOS DEFENDIDOS PELA MÃO DIVINA.

*Por maiores e variados que sejam todos os perigos que assim venham cercar o justo, eles escaparão e se salvarão pois Deus lhes é favorável e os protege!
(Calvino pg 108/109)*

“Os problemas da vida vão acompanhar aqueles que creem em Deus. Vemos na figura de Davi todo seu sofrimento diante de seus adversários. Deus não nos livra das lutas, mas elas nos levam a reconhecer a realidade nua e crua da vida, a dureza do mundo que nos envolve, isso nos faz entender quem nós somos, a nossa limitação e o problema da maldade e do pecado do mundo, como reagir diante disso?

O salmista reage a isso buscando a Deus e se apoiando no Senhor, a oração tem um efeito espiritual, psicológico e terapêutico quando conseguimos enxergar a realidade e assim diante da realidade podemos enxergar também o poder e a grandeza de Deus. A verdadeira teologia surge dos momentos mais doídos do coração e da alma, Deus é reconhecido, seus atributos são vistos exatamente no momento da oração em segredo, no momento da oração de um coração doído pelas mazelas da vida, nestas circunstâncias, nasce a fé. Agora o Salmista sabe quem Deus é ele consegue sair daquele poço de negativismo onde só enxerga os malvados, os inimigos e o mal que o cercava e busca em Deus uma esperança real para sua situação. DESCANSO, ALEGRIA, LOUVOR E ADORAÇÃO AGORA TOMAM SEU CORAÇÃO.” Rota 66”

Bibliografia:

Comentário Bíblico Rota 66-Pr Luiz Sayão Ed Rideel
Série Comentários Bíblicos João Calvino, Salmos, Vol I, Ed Fiel
Bíblia De Estudo Nvi
Bíblia De Estudo Almeida Século 21

LIÇÃO 4
VITÓRIA CONTRA A FALTA DE PAZ



INTRODUÇÃO

Este salmo consiste em um lamento individual, Como acontece em muitos lamentos, o salmista expressou sua confiança no Senhor, no fim do Salmo.

O motivo do Salmo parece ter sido uma enfermidade severa (Vs. 2-5). Este é um dos sete "Salmos penitenciais" juntamente com os outros, SI 32, SI 38, SI 51, SI 102, SI130, SL 143.

*Sua linguagem se presta bem à linguagem de um penitente, pois expressa bem a **tristeza** Vs. 3,6,7, **humilhação**. vs. 2 e 4 e o **ódio ao pecado** Vs 8, essas são as marcas infalíveis de um espírito contrito quando se volta a Deus.*

*Você observará que o Salmo é facilmente divisível em duas partes. Primeiro, há a petição do salmista em sua grande agonia, abrangendo do versículo 1 até o final do versículo 7. Então nós temos, do versículo 8 ao final, um tema completamente diferente. O salmista mudou o seu tom. Ele deixa a clave menor, e coloca-se sob sublime tensão. Ele direciona sua nota para a alta clave da confiança, e declara que Deus ouviu sua oração, e libertou-o de todos os seus problemas.
(fonte:http://www.monergismo.com/textos/chspurgeon/salmo_6_spurgeon.htm)*

*Ao ser afligido pela mão de Deus Davi reconhece que provoca a ira de Deus com os seus pecados e para obter lenitivo, ora por seu perdão.
(Calvino pg 110)*

SALMO 6:1

“Senhor, não me castigues na tua ira nem me disciplines no teu furor.”

1) Ajuste suas lentes para ver com clareza!

Muitas vezes as pessoas se veem tão atormentadas com suas aflições que não conseguem imediatamente ter uma visão direta e nítida de seus pecados, a fim de que se produza a convicção de que mereceram a ira divina, há uma total irreflexão e insensibilidade da parte de todos os homens quanto a isso.

*Davi reconhece que as aflições que tem passado são a justa medida do seu pecado, ele não censura Deus como se ele fosse um inimigo, tratando-o com crueldade mas atribui-lhe o direito de repreender e castigar, mas ele ora para que se ponha limites a punição. Com isso ele declara que Deus é o justo juiz que castiga o pecado do homem.
(Calvino pg 112).*

Davi não está recusando ser punido, mas ele entende que a ira de Deus pode destruí-lo. Existe um paralelo em Jeremias 10:24: “Castiga-me ó Senhor, mas em justa medida, não em tua ira, para que não me reduzas a nada.”

Davi entende que o castigo de Deus é justo, ele seria mais prejudicado que beneficiado, mas ele ora a Deus para que o poupe de sua ira!

a) Aplicação: o castigo de Deus tem um sentido pedagógico na vida do homem, refreia o mal, e reorienta o pecador no caminho da retidão.

SALMO 6:2,

“Misericórdia, Senhor, pois vou desfalecendo! Cura-me, Senhor, pois os meus ossos tremem:
Todo o meu ser estremece. Até quando, Senhor, até quando? “

2) Apreenda o caminho da graça.

Quando a vara do Senhor nos atinge e somos castigados e reprimidos, a porta se abre para que sua misericórdia nos alcance. A sua misericórdia, conforme Calvino, exerce quatro funções básicas na vida dos homens:

- a) Curar os enfermos,
- b) erguer os caídos
- c) amparar os fracos
- d) comunicar vida aos mortos. Devemos buscar seu favor!
(Calvino pg 114)

Quando Deus usa de misericórdia em nosso favor, somos libertados de toda calamidade e castigo. Saibamos que toda as bênção provêm de sua maravilhosa Graça. Davi atribui medo aos seus ossos, isso quer dizer que a tristeza era tal que afetara até as partes mais firmes do seu ser, tão severa e íntima é a angústia de seu coração que afeta e esvai as energias de cada parte do seu corpo.

Na expressão “até quando Senhor?” mostra o desespero de uma alma aflita que não aguenta mais o castigo e está a um passo do desespero total. Há momentos que parece que Deus se esqueceu de seus filhos como no caso de Davi, que clama pedindo urgência a Deus, assim pode ser conosco também. O desespero da alma humana aflita só encontrará paz na resposta de Deus!

Aplicação:

Deus em sua misericórdia e compaixão, permite que oremos para que ele se apreze em socorrer-nos, mas devemos submeter nosso caso inteiramente a sua vontade.

*A exclamação favorita de Calvino era – “Senhor, até quando?” Não poderia a sua dor mais aguda, durante uma vida de angústia, forçá-lo a qualquer outra palavra. Seguramente este é o clamor dos santos sob o altar: Senhor, até quando?” E este deveria ser o clamor dos santos esperando pelas glórias do milênio: “Por que demoram em vir seus carros; Senhor, até quando?” Aqueles de nós que têm passado através da convicção de pecado conheceram o que era contar nossos minutos horas, e nossas horas anos, enquanto a misericórdia demorava em vir. Nós esperávamos pelo alvorecer da graça, como aqueles que esperam pela manhã. Ardentemente nosso espírito pediu: “Ó Senhor, até quando?”
(Charles Haddon Spurgeon)*

SALMO 6:4,5

“Volta-te, Senhor, e livra-me; salva-me por causa do teu amor leal.

Quem morreu não se lembra de ti. Entre os mortos, quem te louvará?”

3) Olhe para a direção correta!

Como a ausência de Deus foi a principal causa de sua miséria, assim o seu retorno seria suficiente para livrá-lo do seu problema. “Oh salva-me por causa das tuas misericórdias.” Ele sabe onde olhar e sobre qual braço descansar. Ele não descansa sobre a mão esquerda da justiça de Deus, mas sobre sua destra de misericórdia. Ele conhecia sua iniquidade muito bem para pensar em mérito, ou implorar por para qualquer coisa além da graça de Deus.

Note: quantas vezes Davi implora pelo nome de Deus, em 4 versículos 5 vezes. No seu santo Nome há conforto, consolação segurança, misericórdia e vida para o aflito. Corramos a ele!

Se nós nos voltamos para a justiça, que pedido podemos fazer? Mas se nós nos voltamos para a misericórdia, nós podemos ainda clamar, apesar da grandeza de nossa culpa: “Salva-me por causa de tuas misericórdias.”

Davi quer continuar vivom, se Deus o mantiver em vida, ele se lembrará disso para o resto de sua vida e o louvará. Deus será sempre glorificado independente de nossa situação, mas se nós morrermos nós é que não o louvaremos, esse privilégio os mortos não têm. Esse entendimento de Davi se dá pois ainda não havia o advento de Cristo, hoje nós sabemos da ressurreição e que louvaremos ao Senhor eternamente, aqueles que com ele viverão.

Aplicação:

Buscamos constantemente andar nos caminhos do Senhor, obedecendo sua palavra, e isso nós livrará de muitos males e sofrimentos nesta vida. A aplicação dos ensinamentos bíblicos em nossa vida é uma prevenção contra o mal.

SALMO 6:6, 7

“Estou exausto de tanto gemer. De tanto chorar inundo de noite a minha cama; de lágrimas encharco o meu leito. Os meus olhos se consomem de tristeza; fraquejam por causa de todos os meus adversários.”

4) Aprenda a chorar a verdade

O que temos aqui neste versículo é uma hipérbole, um exagero de linguagem aplicado aqui por Davi para demonstrar como estava seu coração e até onde seu pranto chegou, tal era a força de seu sofrimento na angústia da busca pela misericórdia divina.

*A severidade de seus sentimentos e o amargor de sua alma devia-se ao fato de que ele viu o inferno pronto a recebê-lo.
(Calvino pg 118)*

Nossa geração tem perdido o temor da morte eterna, não temos mais ódio do pecado, o pecado muitas vezes não é mais nem mencionado em muitos púlpitos, a realidade do inferno não é mais ensinada nas igrejas e vivemos muitas vezes como se o céu fosse um direito adquirido ou até um dever divino para conosco. O senso da ira divina não nos atormenta mais a mente e nem a alma, precisamos com urgência apreender a chorar!

Davi nos mostra o quanto é perturbador a ausência de Deus na vida de um devoto Fiel, nos mostra o quanto é terrível a visão do inferno, e o quanto é odioso para Deus o pecado! Precisamos redescobrir urgentemente o que é um viver " Santo para Deus. Santidade de vida foi para isso que fomos compra Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver.

1 Pedro 1:15-19

"Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.

E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação,

Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado". Mas nossa geração parece como a descrita no livro de Apocalipse 3:15-16, não somos nem frios nem quentes e corremos o risco de sermos jogados fora por Deus. Isso devia nos fazer tremer, mas nem uma mísera lágrima rola em nossa face!

Uma geração que não tem medo do pecado, não teme o inferno, não crê na morte eterna e nem na ira de Deus, precisa urgentemente de socorro, da misericórdia divina, de uma visão de Deus sobre o perigo da mal que corremos.

Aplicação:

Devemos suplicar a misericórdia Deus por temor a sua ira, e ter uma visão real do pecado e seu malefício. Precisamos entender o que é o inferno e a morte eterna. Precisamos ter medo!

SALMO 6:8-10

“Afastem-se de mim todos vocês que praticam o mal, porque o Senhor ouviu o meu choro.

O Senhor ouviu a minha súplica; o Senhor aceitou a minha oração. Serão humilhados e aterrorizados todos os meus inimigos; frustrados, recuarão de repente.

5) DOIS VIZINHOS QUE NUNCA SE DERAM BEM: GRAÇA E PECADO.

Agora é cessado o tempo de lamento, o choro nunca é eterno, sempre terá um fim. É hora de tomar um banho, trocar de roupa, jogar as vestes de saco e cinzas fora, o lamento durou uma noite, mas a alegria chegou pela manhã.

Davi achou paz, e erguendo-se de seus joelhos começou a varrer todo o mal de sua casa. “Apartai-vos de mim, todos os que praticais a iniquidade.” O melhor remédio contra um homem mau é uma longa distância entre nós e ele. “Vá embora; eu não posso ter comunhão contigo.” O arrependimento é uma coisa útil. Não é suficiente lamentar a profanação do templo do coração, nós devemos escorraçar os compradores e vendedores, e derrubar as mesas dos cambistas. Um pecador perdoado odiará os pecados que custaram ao Salvador o seu sangue. Graça e pecado são contenciosos vizinhos, e um ou outro deverá ser derrotado.

Charles Haddon Spurgeon

Davi reitera por três vezes que suas súplicas foram ouvidas atribuindo seu livramento totalmente as mãos do Senhor. A segurança que Davi extrai do favor divino é notória. Isso fortalece-nos a fé, pois não há nada no mundo que possa nos afastar do favor divino que está em Cristo Jesus. A sua eterna Graça e amor eterno é que sustem-nos em todas as adversidades da vida.

“Quando tudo parece desesperador e destituído de esperança, é aí que vem a libertação pelo poder de Deus e isso é totalmente contrário a qualquer expectativa humana. Deus repentinamente muda as condições aflitivas dos homens para aquela de felicidade e alegria.”

Calvino pg 120

Aplicação:

a) Apartai-vos de mim, todos os que praticais a iniquidade, porque o Senhor ouviu a voz do meu lamento, Deus respondeu, e ele não suporta a iniquidade, não há comunhão com o pecado e devemos aprender a fugir dele, se quisermos andar com Deus, não podemos abraçar a Cruz e o pecado.

b) O Senhor ouviu a minha súplica; o Senhor acolheu a minha oração. Não é maravilhoso crer que nossas lágrimas são entendidas mesmo quando nossas palavras falham.

Aprendamos a pensar de nossas lágrimas como orações líquidas, e do lamento como um constante gotejar da impertinente intercessão que certamente mostrará sua reta direção dentro do genuíno coração de misericórdia, a despeito das pedregosas dificuldades que obstruem este caminho. Meu Deus, eu “lamentarei” quando eu não puder rogar, porque tu ouves a voz do meu lamento.

c) Envergonhem-se e sejam sobremodo perturbados todos os meus inimigos; retirem-se, de súbito, cobertos de vexame.

O dia da condenação é o dia da maldição, a ambos são certos e podem ser repentinos. Nós oramos por nossos inimigos, não contra eles. Deus tenha misericórdia deles, e traga-os para o caminho reto. Assim o Salmo, como aquele que o precede, mostra as diferentes situações do justo e do ímpio. Ó Senhor, faça-nos ser numerados com o teu povo, agora e para sempre!

SALMO 7

“QUEM NÃO DEVE NÃO TEME”

Este Salmo é muito parecido com o Salmo 6 pois aqui Davi está sendo perseguido e se sente totalmente injustiçado, seus inimigos o perseguem de forma que ele não tem paz!

Ele busca a Deus esperando que o Senhor venha fazer justiça em sua vida, pois ele nada deve para ser perseguido, clama a Deus por socorro. Este Salmo é descrito por muitos estudiosos como um Salmo escrito no contexto da perseguição a Davi feita por Saul.

Davi declara no vs 1 que confia no Senhor ele é o seu Refugio e pede que Deus o livre de todos os que lhe perseguem pois são como leões:, “que eles não me dilacerem nem o despedacem”. Este é seu pedido para que possa escapar deles.

“Senhor meu Deus, em ti me refugio; salva-me e livra-me de todos os que me perseguem, para que, como leões, não me dilacerem nem me despedacem, sem que ninguém me livre.

Salmo 7:1,2

a) DAVI QUER SABER POR QUE DE SEU SOFRIMENTO E PERSEGUIÇÃO?

“Senhor, meu Deus, se assim procedi, se nas minhas mãos há injustiça, se fiz algum mal a um amigo ou se poupei sem motivo o meu adversário, persiga-me o meu inimigo até me alcançar, no chão me pisoteie e aniquile a minha vida, lançando a minha honra no pó”

Salmo 7:3-5

Davi usa aqui uma mentalidade retributiva, se ele fez algum mal a alguém, que a justiça de Deus lhe alcance e ele pague rapidamente, ele esta claramente tendo estes pensamentos.

Ele não vê nenhum motivo para que os inimigos o ataquem, sua esperança é que ele tem sido fiel no relacionamento com Deus e isso significa que Deus o abençoá-lo também.

Sendo assim Davi pede pela justiça de Deus.

“Levanta-te, Senhor, na tua ira; ergue-te contra o furor dos meus adversários. Desperta-te, meu Deus! Ordena a justiça!”

Salmo 7:6

a) DEUS REINA INDEPENDENTE DAS SITUAÇÕES DA VIDA.

“Reúnam-se os povos ao teu redor. Das alturas reina sobre eles.

O Senhor é quem julga os povos. Julga-me, Senhor, conforme a minha justiça, conforme a minha integridade.”

Salmo 7:7,8

Davi tem a clareza da compreensão do reinado soberano de Deus sobre as nações, e sobre seus inimigos também.

“Deus justo, que sondas as mentes e os corações, dá fim à maldade dos ímpios e ao justo dá segurança.”

Salmo 7:9

Davi mais uma vez condena a injustiça e tem certeza que Deus vai julgar os ímpios e vai lhe dar uma segurança plena, trazendo julgamento sobre os maus a certeza de que Deus não deixará impune a maldade e a certeza de sua integridade e que Deus lhe preservará a vida é presente neste versículo.

Quem não teme não teme este é o sentimento do salmista expresso neste Salmo.

c) CONFIANÇA NO JUSTO JUÍZ

“O meu escudo está nas mãos de Deus, que salva o reto de coração. Deus é um juiz justo, um Deus que manifesta cada dia o seu furor”.

Salmo 7:10,11

Davi expressa mais uma vez que Deus é um juiz justo, essa confiança move o coração do Salmista de forma que sua certeza de livramento não está em suas obras mas na certeza da justiça de Deus.

c) O JULGAMENTO DO SENHOR VIRÁ REPENTINAMENTE

“Se o homem não se arrepende, Deus afia a sua espada, arma o seu arco e o aponta, prepara as suas armas mortais e faz de suas setas flechas flamejantes.”

Salmo 7:12,13

E fato: Deus executa o seu juízo sobre a terra, contra os maus, contra aqueles que promovem guerras sem motivo, aqueles que pervertem a justiça e vivem na prática da maldade e impiedade.

e) REFLEXÃO TEOLÓGICA: A PESSOA COLHE O QUE PLANTA.

“Quem gera a maldade, concebe sofrimento e dá à luz a desilusão. Quem cava um buraco e o aprofunda cairá nessa armadilha que fez.

“Sua maldade se voltará contra ele; sua violência cairá sobre a sua própria cabeça.”

Salmo 7:14-16

Não vale a pena ser ímpio, ser mau, ser perverso ou caminhar na direção de prejudicar o próximo, pois isso voltará contra a pessoa que faz o mal.

F) ADORAÇÃO

Darei graças ao Senhor por sua justiça; Ao nome do Senhor Altíssimo cantarei louvores.

Salmo 7:17

Da parte de Davi há a certeza da justiça de Deus que o Senhor preservará sua vida e o livrará de seus perseguidores, por isso ele vai cantar louvores ao grande Deus .

De Deus ninguém pode escapar, se alguém praticar a maldade será julgado no tribunal divinos, se alguém pratica a guerra em vez da paz, busca a injustiça e perversidade não escapará do julgamento divino.

Bibliografia:

COMENTÁRIO BÍBLICO ROTA 66-Pr LUIZ SAYÃO, ED RIDEEL
SÉRIE COMENTÁRIOS BÍBLICOS JOÃO CALVINO, VOL I, ED FIEL
http://www.monergismo.com/textos/chspurgeon/salmo_6_spurgeon.htm
BÍBLIA DE ESTUDO DE GENEBRA
BÍBLIA NVI
BÍBLIA DE ESTUDO ALMEIDA SÉC. 21

- CATEDRAL PRESBITERIANA DO RIO -

Rua Silva Jardim, 23 | Centro | RJ

 catedralrio.org.br

 facebook.com/catedralrio